

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)
SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

CAVALOS DE FÃO

... Snr. Silva Vieira.

Li no seu bem redigido jornal, «O Espozendense» de 10 do corrente sob a epigrafe «Naufragio» que naufragou em frente a S. Bartholomeu do Mar, na ultima quinta-feira, 3 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na pedra denominada «Matheus» o vapor grego «Athina».....

Li mais adiante que, pelas 11 horas da noute da mesma quinta-feira, encahou numas pedras, em frente á freguezia do Castello do Neiva, concelho de Vianna do Castello, ao sul da barra o vapor hespanhol «Antonio Ferrer».....

Isto sr. Vieira, é um nunca acabar de naufragios em a nossa costa norte!

Isto é uma vergonha, um escandalo de muitos annos que já era tempo de acabar!

Isto é um tremendo desprestigio para os nossos poderes publicos pela sua incuria e apatia em não to-

mar as necessarias providencias para debelar este mal gravissimo! As providencias a lançar mão, seria aniquilar Leixões e completar o porto semi-natural dos «Cavallos de Fão». Se este porto já fora uma efetividade, com a maxima certeza, estes naufragios não se dariam, porque as pedras do Roncador e do Baixo da Foz, as mais amarradas, e, por isso, as mais perigosas para os navios se resguardarem.

Estes naufragios deram-se, porque, em nosso pensar, estes vapores passaram pela terra do baixo da Foz, pois, se passassem pelo mar deste baixo, como deveria ser, o rumo era outro, que nunca dava para tocarem nas pedras onde naufragaram.

Ve-se dos mapas nauticos que, em toda a costa norte, não ha pedras que avancem 3 milhas ao mar, como estas do Cavalos de Fão. E' evidente que estas duas pedras a que aludo, constituem um gravissimo perigo para os navios de grande calado por serem, quasi sempre, sub-

mergentes. Os nautas que veem a pedra dos Cavalos, propriamente dita, sempre a descoberto, julgam, que dando-lhe um certo resguardo, estão livres de perigo, não contando com o Roncador e Baixo da Foz, bastante a oeste da pedra dos Cavalos.

Em regra, os naufragios ocorridos pouco ao sul, ou pouco ao norte dos «Cavalos de Fão» tem o seu motivo de ser nestas duas pedras, isto é, ou são feridos aqui e vão morrer mais adiante, ou passaram pela terra destes baixos.

No caso sujeito, se os vapores não se feriram nestas pedras, não se pode dar outra explicação, que não seja passarem pela terra do Baixo da Foz. Neste rumo, fatalmente, haviam de encontrar as pedras em que naufragaram, mesmo que não houvesse nevoa.

Tudo isto, snr. Vieira, se remediava facilmente, economicamente, com a efetividade do porto de abrigo dos «Cavallos de Fão». Pois, como iamoz dizendo, todas estas pedras seriam devidamente balisadas.

Dita o bom senso que, onde existe o perigo, se procure o equivalente refugio, mais proximo possivel. Está neste caso o porto de abrigo dos «Cavalos de Fão».

Mas quando, porém, os poderes publicos persistam em voltar as costas a este melhoramento nacional, pre-judicando, assim, os interesses vitales da nação, é urgentissimo, inadiavel montar-se um farol nos Cavalos de Fão, que egualmente serviria de balisa a todas estas pedras.

Nesta altura, não ocultarei aventar, que as camaras de Espozende partilham de uma tanta responsabilidade nestes e outros naufragios, por não se darem ao trabalho de mudar a foz do rio Cavado para a bacia dos Cavalos, do que resultava inumeras conveniencias para o Municipio. Desviada a foz do Cavado, mudava-se o porto de Espozende para os Cavalos com o seu respetivo farol e piloto da barra. Já nisto se prestava um bom serviço á navegação mundial.

FOLHETIM

CANTIGAS DE JUNHO

I CRAVOS

San João se adivinhasse
Que tão linda havias ser
Talvez a terra voltasse,
Só apenas p'ra te ver.

Anda á fonte, vem comigo
Esperar o San João,
Encher de agua o cantarinho,
E de amor o coração.

Nas cantigas só sei pôr
Palavras que a magua tem...
Que para çantar o amor
Só a magua calha bem.

Por me ver de ti ausente
Trago este cravinho ao peito,
Por ter a cor da saudade
E o matis do amor-perfeito.

Este amor não se me acaba
Inda mesmo sem te ver...
Amor!—luz de pyrilampos—
Se se apaga torna a arder.

Quando te vejo entre os cravos
Que á tua varanda estão,
Lembras-me a Rainha Santa,
Num andor, em procissão.

O cravo põe tal recato
No perfume que elle tem,
Que só com outro em contacto
Se lhésente o aroma bem.

O meu (e o teu) coração
E' assim como essa flor;
Ambos juntos aos darão
Certo perfume—o amor.

Nas folhas deste cravinho,
Se eu fosse pintor de geito.
Pintava o teu retratinho
Com tintas do amor-perfeito.

Não gosto dos teus retratos.
Não tens nenhum sem defeito;

O teu retrato mais lindo
Trago-o eu dentro do peito.

O cravo tem cheiro forte,
Bem capaz de nos matar;
Tua boca cheira a cravos,
Ai, quem m'a dera beijar.

Todos accendem fogueira
Em honra de San João,
Por ti, da mesma maneira,
Se me accende o coração.



II

MAL-ME-QUERES

San Pedro negou tres vezes
A Christo Nosso Senhor,
Tu, sendo tres vezes santa,
Não me negues este amor.

Desfolhei um mal-me-quer,
Prometeu-me o teu amor;
Pode mentir a mulher,
Mas nunca mente uma flor.

Quem me dera ler a sina
Da palma da tua mão,
Só para saber, menina,
A quem dás teu coração.

Amores são mal-me-queres
Que nascem no peito á gente;
Mal nascem veem as mulhres
Desfolha-los doidamente.

No meu peito semeaste
Um mal-me-quer de oiro e prata;
Semea-lo nada custa,
Desfolha-lo é que nos mata.

A minh'alma é mal-me-quer
Aonde vaes arrrncar
As folhas—que são esp'ranças
Que tu me fazes sonhar.

O' mal-me-quer, mal-me-quer,
Engano do coração,
Cada folha que tu tens
Representa uma illusão.

Tive illusões e perdi-as
Perque vieste esfolhar

A actual camara de Espozende e futuras, de forma alguma se podem eximir a este trabalho, porque, por todos é reconhecido, que o actual porto de Espozende se acha assoreado, irremediavelmente perdido.

Ora uma camara ou camaras que deixam perder-se um porto de mar, não podem ter justificação possível por mais favoritismo que se lhe possa dispensar.

Porventura não é um porto de mar uma grande riqueza para essa terra em que está situado?

Como, pois, deixar perder esta riqueza?... Coisas da nossa terra, sr. Vieira.

Se a terriola mais seretaneja e de menos sentimentos patrioticos, possuísse um tesouro inexgotavel, como Espozende possui nos «Cavalos de Fão» estamos plenamente convencidos, que havia trabalhado afanosamente para usufruir esse grandioso bem, embora não conseguisse cousa alguma. Todavia, ficava a consolação do dever cumprido, que já é alguma cousa.

Mas, não dar um passo neste sentido, só.....

CHAVES COUPON.

Aferição de pesos e medidas

Foi designada superiormente a letra **P** para servir na aferição de pesos e medidas, durante o periodo que decorre desde 1 de abril até 31 de março de 1918.

Um mal-me-quer que devias Toda a vida respeitar.

Cada folhinha que vejo Dum mal me-quer pelo chão, Lembra uma gota de sangue Que nos cahe do coração.

A tua mão pequenina Desfolhando-me essa flor Tornou-se a mão assassina Deste grande e lindo amor

Isto de amor só se tem Por uns momentos apenas, Naquelle engano que vem Do lindo olhar das morenas.

A noite de San João Poz tal brilho em teu olhar Que nascendo ha pouco a lua Ninguem deu pelo luar.

Antonio Maria Lopes.

Importante melhora-mento local

Segundo rezam os jornaes inaugurou-se ha dias em Lisboa o Palace Club, que é o que ha de mais sumptuoso e rico. Não quizeram os de Espozende que os de Lisboa lhes tivessem as lampas; e foi assim que ha pouco tempo se fundou aqui o Club Recreativo da Juventude Democratica. Por deferencia da digna direcção fomos convidados a visitar os faustos salões, cuja instalação constitui tudo o que ha de mais confortavel e hygienico; parabens pois aos patriotas Espozendenses. E' certo que em Espozende já havia uma Assemblêa com certa decencia, mas em nada se pode comparar com o Juventude Club.

Hurrah! pois pelos grandes patriotas!

Garganta e pulmões

Não ha doenças que sejam tão despresadas como as da garganta e pulmões; e não ha tambem doenças em que a negligencia seja mais perigosa e fatal. Sob o ponto de vista da segurança, economia e conforto, recommendamos, com insistencia, o uso do «Peitoral de Cereja do dr. Ayer», áqueles que sofram duma pequena constipação ou tosse ligeira. Uma ou duas doses tomadas a tempo, modificam uma constipação ou tosse, e impedem o perigoso desenvolvimento que muitas vezes adquirem estes incommodos familiares. O «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» não deve ser confundido com qualquer «xarope para a tosse» «balsamo pulmonar» ou «elixir» ou outro qualquer preparado semelhante vendido para a cura da tosse. A diferença entre as duas qualidades de remedios é obvia: ao passo que os outros medicamentos unicamente aliviam, o «Peitoral de Cereja do dr. Ayer» ataca a doença pela raiz e extermina-a.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^o—Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios gerais: James Casse & C.^o Sucessores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

ACABA DE SAHIR

TRADIÇÕES POPULA-

RES DE BARCELLOS

1 VOLT. DE MAIS DE 400 PGS. 500 RS.

Em França

Direcção postal para os soldados e officiaes que se encontram em França:

Nome	
(Numero ou posto, companhia, bateria: batalhão, ou regimento a que pertenciam aqui.)	
EXERCITO PORTUGUEZ	
S. P. C. 8.	C. E. P.
FRANÇA	

A correspondencia enviada para os officiaes e praças que se encontram em França não é isenta de franquia. Deve ser devidamente franqueada.

AMOR

Amo-te muito, muito!
Reluz-me o paraíso
N'um teu olhar fortuito,
N'um teu fugaz sorriso!

Quando em silencio finges
Que um beijo foi furtado,
E o rosto desmaçado
De côr de rosa tinges,

Dir-se-ha que a rosa devê
Assim ficar com pejo
Quando a furtar-lhe um beijo
O Zephyro se atreve!

E ás vezes que te assalta
Não sei que idéa jovem,
Que o rosto se te esmalta
De lagrimas que choeem;

Que fogo é que em ti lavra
E as forças te anniquilla,
Que choras, mas tranquilla,
E nem uma palavra?...

Oh! se essa mudez tua
E' como a que eu conservo
Lá quando á noite observo
O que no ceu fluctua;

Ou quando á luz que adoro,
A's horas do infinito,
Nas rochas de granito
Os braços cruzo e choro;

Amamo-nos! Não cabe
Em nossa pobre lingua
O que a alma sente, á mingua
De voz... que só Deus sabe!

João de Deus.

Movimento do Hospital

MEZ DE ABRIL

Entradas:	
Homens	2
Mulheres	2
Criança	1
Sahidas:	
Homens	2
Mulheres	1
Fica existindo:	
Homens	1
Mulheres	2
Criança	1

Farol Fãozense.

Parece que volta a sahir este nosso collega da vizinha

freguezia de Fão!

Que apareça rijo e tezo.

Missa

A Corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa; manda hoje celebrar, em acção de graças pelos feitos das nossas tropas em França, uma missa na Capella de Nossa Senhora da Saude, ás 10 horas.

Um excellente tonico para o estomago

Grande numero de pessoas, que soffrem do estomago, soffrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de attenção mais na escolha da alimentação e um bom remedio para fortificar os órgãos, eis tudo quanto é necessario.

Os symptomas das doenças de estomago são muitissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se; a outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insupportavel. Muitas vezes, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gazes dilatados no estomago comprimm o coração e fazem crêr ao doente que tem uma doença d'este orgão. A enxaqueca é um symptoma frequente e temido. Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida; a natureza, porém, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser digeridos antes de ser comidos. O estomago tem somente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que é necessario é não um fermento digestivo, mas sim um tonico. A digestão está sob a dependencia do sangue e do systema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tonico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^o, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Subscrição

No proximo numero daremos publicidade a uma subscrição aberta em Porto Alegre, Brazil, a favor da conclusão das obras do nosso hospital.

Escrivão do 1.º officio

Foi exonerado de escrivão do 1.º officio d'esta villa, o snr. dr. Gaspar José Henriques, que ha annos vinha exercendo tal cargo. A exoneração foi feita a seu pedido.

Milho

Vae escasseando nesta villa e concelho o milho grosso, correndo actualmente a 1.450 e 1.500 o alqueire de 17 litros e tanto.

Pedem-se providencias para este caso que nos vem ameaçando a terrivel fome.

Falta de farinhas

Parece que se confirma a falta de farinhas trigas que ha dias os jornaes vem annunciando.

N'esta villa parece que algumas padarias por essa falta suspenderão a sua laboração.

Fallecimento

Na ultima quinta-feira falleceu, repentinamente, em Barcellos, o considerado e distincto escrivão de direito d'aquella villa snr. José Claudio Pereira Balthazar.

O fallecido era casado com a ex.ª snr.ª D. Claudina Alves Monteiro Balthazar, de cujo consorcio existem dois filhos: a ex.ª snr.ª D. Maria Bertha Monteiro Balthazar e o snr. dr. Antonio Balthazar Pereira, digno e intelligente Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, a quem por tão infausto acontecimento trazemos o nosso sentido cartão de pezames.

D'esta villa foram assistir aos funeraes do extinto o dig.º Juiz de Direito, escrivães e officiaes de justiça, bem como outras pessoas.

Acaba de ser publicado:

APONTAMENTOS SOBRE
LEXICOGRAGIA PORTUGUEZA
VOCABULÁRIO MINHOTO
POR
M. Boaventura
I.º volume
(LETRA: A—E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.
Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impaessão.
Pedidos ao editor—José da Silva Vieira—Espozende.

Notas falsas

Informam varios collegas da imprensa d'esta região, andarem em circulação muitas notas falsas de 50\$00, que são bastante imperfeitas,
Muita cautela, pois.

ASSIGNANTES DO BRAZIL

Toda a imprensa periodica deste paiz está atravessando uma crise monumental. O preço do papel e mais material concernente, attingiu um preço fabuloso, sendo difficilima a vida dos jornaes, mormente dos periodicos de provincia que vão arrastando uma vida cheia de difficuldades, pois quasi exclusivamente se sustenta pela assignatura, alliaz pequena e alguns, poucos annuncios.

Acontece, porém, para cumulo de infelicidade nossa, que muitos dos nossos assignantes do Brazil, alguns com dois annos e mais de atrazo, não tem pago a sua assignatura.

A esses pedimos, appellando para o seu patriotismo, para no mais curto praso de tempo mandarem satisfazer os seus debitos, pois de contrario ver-nos-hemos obrigados a suspender-lhes a remessa do jornal, visto este nos estar dando grandes prejuizes.

Já por muitas vezes lhes temos feito este pedido, sem que até hoje tenhamos obtido esse obsequio.

Como devem ver a assignatura do nosso jornal é paga adeantada e a remessa do jornal faz-se invariavelmente todas as quintas-feiras de cada semana.

As remessas do dinheiro podem ser feitas em vale, letra ou mesmo em carta, mas registada para evitar extravio.

No Rio de Janeiro qualquer quantia pode ser entregue ao nosso bom amigo snr. Alberto Fernandes de Faria, á rua do Hospicio, n.º 20, que está apto para esse fim.

O mesmo pedido se refere a varios assignantes de fóra deste concelho que não tem correspondido com o pagamento em dia.

A todos que o fizerem os nossos agradecimentos.

Acaba de publicar-se

FOLCLORE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense Eito a, Rua Veiga Beirão,— 7 a 9

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-lorista portuguezes e estrangeiros

Estão publicados 22 volumes

Assignatura

Anno, Portugal.....60
Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

Transcrição

Assim, que o... animal des-cance em paz.

(Do «O NAUTA», de Ihavo, de 15 de abril, n.º 589).

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central de Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia spozen dense—Rua Veiga Beirão, 7 a E—ESPOZENDE.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação



O dia tres de junho proximo ás dose horas, á porta do Tribunal desta comarca, se ha-de arrematar, pelo maior lanço oferecido, o predio seguinte:
— Uma casa terrea com um pequeno quintal, com arvores de vinha em ramada na rua do Ramalhão, da freguezia de Fão, de natureza aludial, no valor de duzentos escudos, pertencente aos executados João Gonçalves de Souza e mulher Julia Reis de Campos Sousa, da referida freguezia de Fão e foi penhorada na execução hypothecaria que contra elles move a exequente Thereza Cardoso Salgado, viuva, proprietaria da mencionada freguezia de Fão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende, 9 de maio de 1917.

O Escrivão do 2.º offio, interino,

João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues

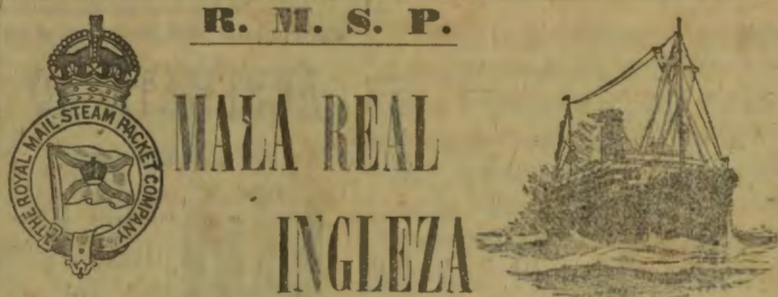
„ATLANTICA“
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000
Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto
CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.
AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.
GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.
Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção.



R. M. S. P.

**MALA REAL
INGLEZA**



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Esc....53\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medallas de ouro nas exposições de Lisboa 1888, Paris 1889, Suiza 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronchites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Ins-pectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Premiado com medallas de ouro nas exposições de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Coll.ção de Silva Vieira

**ENSAIOS
ETNOGRAFICOS**

por
J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis, para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPTARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA

RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO

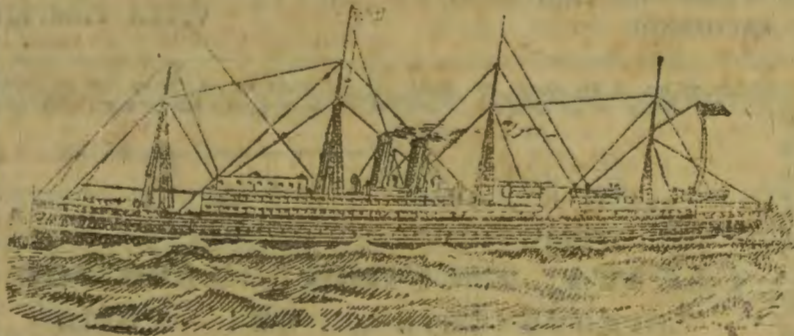
ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calgado de lizo, á Lutz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satis-fazem-se prontamente a preços muito modicos.

COMPANHIA DA MALA REAL

PACIFICO

Carreira Quilozenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

66 O ESPOZENDENSE 99

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende